



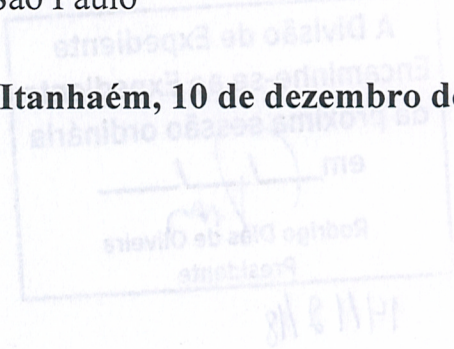
Prefeitura Municipal de Itanhaém

Estância Balneária

Estado de São Paulo

GP 740/2018

Itanhaém, 10 de dezembro de 2018.



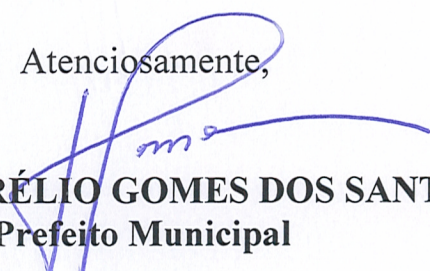
Of. GP nº 183/18
CH ITANHAÉM - 2907/2018 - 11/12/18 16:50:54

Senhor Presidente:

Em atenção aos termos do Requerimento nº 129, de 2018, de autoria do ilustre Vereador Carlos Antonio Ribeiro, junto ao presente estou encaminhando a Vossa Excelência as informações prestadas pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente.

Sem outro particular, renovo a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Atenciosamente,


MARCO AURÉLIO GOMES DOS SANTOS
Prefeito Municipal

Ao
Excelentíssimo Senhor
Vereador Rodrigo Dias de Oliveira
DD. Presidente da Câmara Municipal de Itanhaém



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente

Data: 07/dezembro/2018

Memorando: 375 /2018

Para: Secretaria Relações Institucionais	Dr Renato Lancellotti
De: Secr. de Planejamento e Meio Ambiente	Ruy Santos

Assunto: Requerimento Câmara Municipal 129 de 2018
Desassoreamento da barra do Rio

Secretario Renato

Em atenção ao requerimento em referência, seguem as informações solicitadas :-

- A) Há cerca de 22 anos atrás, ainda na administração do Prefeito João Carrasco, foi realizado pelo departamento de hidrologia da escola de engenharia naval da Universidade de São Paulo, um estudo objetivando o Enrocamento da Barra do Rio Itanhaém, sob orientação do professor Paulo Alfredini.
- B) O estudo envolveu a construção de uma maquete de 800 m2 onde, por dois anos foram simuladas todas as correntes marinhas do oceano e do Rio, com suas variações, que ocorrem durante o ano.
- C) O estudo apontou que a construção do Mole de pedras, iria aumentar a velocidade das águas da vazão do rio e haveria uma interferência na corrente marinha que alimenta a areia nas praias dos Pescadores com maior intensidade e dos Sonhos com menor intensidade, e ainda na ponta final da Praia do centro próximo ao mole criado na maquete.
- D) Diante deste resultado, não foram dados continuidade nos estudos de impacto ambiental necessários para a continuidade da avaliação do projeto. Assim não se obteve as informações com relação aos impactos dos ecossistemas envolvidos.
- E) A possibilidade de desassoreamento da barra do Rio para aprofundar o canal, teria efeito somente a curto prazo, uma vez que com as ressacas e alterações das correntes marinhas, o canal do rio se modifica constantemente e a natureza modificaria rapidamente o trabalho realizado.

Atenciosamente,


Ruy Santos

Secr. de Planejamento e Meio Ambiente